RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 06 de Novembro de 2026

Max Russi reafirma confiança da ALMT nas instituições investigadoras da Operação Tomada de Contas

Presidente da Assembleia destaca importância da atuação da PF, MP e imprensa no esclarecimento dos fatos

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Max Russi (Podemos), manifestou confiança nas instituições responsáveis pela investigação da Operação Tomada de Contas, deflagrada pela Polícia Federal (PF) no dia 29 de outubro. A operação resultou na prisão do presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), Sérgio Ricardo. "A Assembleia confia na Polícia Federal, no Ministério Público e na imprensa", declarou Russi.



Em pronunciamento durante coletiva de imprensa realizada na manhã de quarta-feira (4), Max qualificou a situação como grave e destacou o papel fundamental dos órgãos de investigação e da cobertura midiática para esclarecer os acontecimentos e eventual responsabilização dos envolvidos, caso irregularidades sejam identificadas.

"Acredito que isso será muito bem investigado, a sociedade acompanhará de perto e a Assembleia Legislativa também. Vamos confiar nesses órgãos e aquilo que for competência da ALMT, nós tomaremos todas as providências necessárias. Falo em nome do Parlamento estadual e tenho certeza de que podemos contar com todos os deputados", afirmou o presidente.

Russi reiterou que o Poder Legislativo estadual permanecerá atento aos desdobramentos da operação e implementará as ações que estejam sob sua competência, conforme as investigações avançarem. O objetivo, conforme ressaltado pelo parlamentar, é assegurar o esclarecimento dos fatos e que eventuais responsabilidades sejam devidamente apuradas.

Sobre a Operação - A Operação Tomada de Contas foi iniciada em 29 de outubro pela Polícia Federal, com autorização do Superior Tribunal de Justiça (STJ), para investigar alegado esquema de fraudes contratuais, ocultação de origem ilícita de valores e associação criminosa no TCE-MT.

Foram executados mandados de prisão preventiva contra o presidente do TCE-MT, Sérgio Ricardo de Almeida, e demais investigados, incluindo o consultor jurídico-geral Grhegory Paiva Pires, Roseli Loss, Adriangelo Barros Antunes, Gustavo Fernandes da Silva e Felipe José Glinke.